



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO

**Monografia**

**Análise do Impacto da Pobreza Absoluta na Educação da Rapariga no Ensino Básico: O caso da EPC 7 de Abril, Distrito de Guijá, 2019-2021**

Emídio Ernesto Tamele

Maputo, Junho de 2023

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

**Monografia**

**Análise do Impacto da Pobreza Absoluta na Educação da Rapariga no Ensino Básico: O caso da EPC7 de Abril, Distrito de Guijá, 2019-2021**

Emídio Ernesto Tamele

Supervisora: Msc. Nilza Aurora Tarcísio César

Maputo, Junho de 2023

## **DECLARAÇÃO DE HONRA**

Declaro por minha honra que este trabalho de monografia nunca foi apresentado, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.

---

(Emídio Ernesto Tamele)

Gaza, Fevereiro de 2023

## **DEDICATÓRIA**

Dedico a presente monografia aos meus pais **Ernesto Faustino Tamele** (em memória) e **Gilda Motassane Mucavel**, minha esposa **Sandra da Glória Júlio Manjate**, meus filhos **Valtério, Dalton e Yasmille**.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por ter-me concedido a oportunidade de terminar mais uma etapa na minha vida;

À minha supervisora Mestre Nilza Aurora Tarcísio César, pela sua pronta disponibilidade na orientação deste trabalho e aos professores do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação vão os meus agradecimentos;

Agradeço igualmente aos meus irmãos Cremildo, Alexandre, Inocêncio, e meu amigo Vicente Lambo, pela motivação para que este meu sonho se tornasse uma realidade;

Aos meus colegas do curso de LOGED 2018, que directas ou indirectamente me ajudaram a superar as barreiras no decorrer do curso;

À comunidade da Escola Primária Completa 7 de Abril (corpo directivo, professores, alunos, pais e encarregados de educação e liderança local) pela permissão e disponibilidade em participar deste trabalho.

Agradecimento especial à minha esposa Sandra da Glória Júlio Manjate, que durante os meus estudos, mesmo em momentos difíceis, manifestou o seu apoio e compreensão, o que ditou o sucesso das minhas realizações.

## ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE HONRA .....	iii
DEDICATÓRIA .....	iv
AGRADECIMENTOS .....	v
ÍNDICE DE TABELAS .....	viii
ÍNDICE DE GRÁFICOS .....	ix
LISTA DE SIGLAS E ACRÔNIMOS .....	x
RESUMO .....	xi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Contextualização.....	1
1.2 Problematização.....	2
1.3 Objectivos .....	3
1.3.1 Objectivo Geral .....	3
1.3.2 Objectivos Específicos .....	3
1.4 Perguntas de Pesquisa .....	3
1.5 Justificativa .....	4
CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA.....	6
2.1 Definição de conceitos.....	6
2.1.1 Pobreza Absoluta.....	6
2.1.2 Educação como processo .....	7
2.1.3 Ensino Básico.....	7
2.2 Teoria das Necessidades de Maslow .....	8
2.3 Factores Socioeconómicos que influenciam a Educação da Rapariga no Ensino Básico	9
2.3.1 Capacidade Económica Familiar.....	9
2.3.2 Influência das práticas socioeconómicas e a divisão social do trabalho .....	10
2.3.3 Sobrecarga de trabalho .....	11
2.3.4 Uniões prematuras.....	11
2.3.5 Fraca percepção dos benefícios da Educação da Rapariga .....	11
CAPÍTULO III: METODOLOGIA.....	13
3.1 Descrição do local de Estudo.....	13
3.2 Quanto ao Tipo da Pesquisa.....	13
3.3 Universo e Amostra .....	14

3.3.1	Universo .....	14
3.3.2	Amostra .....	14
3.4	Método de Recolha de dados .....	15
3.4.1	Questionário .....	15
3.4.2	As Entrevistas.....	16
3.5	Quanto aos Procedimentos Técnicos .....	17
3.6	Processamento e análise de dados .....	17
3.7	Quanto a condução do Estudo .....	18
3.8	Aspectos éticos .....	18
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....		19
4.1	Caracterização da amostra .....	19
4.1.1	Nível de escolaridade .....	21
4.1.2	Nível de vida socioeconómico .....	21
4.1.3	Factores do insucesso da educação da Rapariga .....	22
4.1.4	Impacto do insucesso da educação da rapariga no ensino básico .....	24
4.1.5	Acções levadas a cabo pela escola para assegurar o sucesso da educação da rapariga	25
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES .....		27
5.1	Conclusões gerais .....	27
5.2	Sugestões .....	28
5.2.1	A nível da escola .....	28
5.2.2	A nível da Comunidade.....	29
Referências Bibliográficas.....		30

## **ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1: Universo em estudo .....	14
Tabela 2: Amostra para o estudo .....	15
Tabela 3: Amostra das alunas, raparigas desistentes, corpo directivo, professores, pais encarregados de educação e liderança local. ....	20



## **ÍNDICE DE GRÁFICOS**

Gráfico 1: Factores do insucesso da educação da rapariga no ensino básico.....	23
Gráfico 2: Posicionamento da escola.....	26

## **LISTA DE SIGLAS E ACRÔNIMOS**

CRM: Constituição da República de Moçambique

DNEB: Direcção Nacional de Ensino Básico

EPC: Escola Primária Completa

FDC: Fundo de Desenvolvimento Comunitário

HIV: Virus de Imuno-Deficiência

INE: Instituto Nacional de Estatística

MINEDH: Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano

PEA: Processo de Ensino – Aprendizagem

SIDA: Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida

SNE: Sistema Nacional de Educação

ZIP: Zona de Influência Pedagógica

## RESUMO

A presente pesquisa procurou analisar o impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril, no período compreendido entre 2019-2021, partindo do pressuposto de que as condições socioeconómicas dos pais e encarregados de educação exercem uma influência sobre a prossecução ou não com os estudos de seus filhos, sobretudo nas raparigas. Especificamente, a pesquisa buscou explicar a relação entre as condições socioeconómicas dos pais e/ou encarregados de educação e a educação da rapariga no ensino básico. Para a realização da presente pesquisa, optou-se pela combinação da abordagem qualitativa-quantitativa e como instrumento de recolha de dados foram utilizados um inquérito por questionário e entrevista. A amostra da pesquisa envolveu 22 participantes, dos quais 5 alunas, 5 raparigas fora do sistema de educação, 1 gestor escolar, 5 professores, 5 pais encarregados de educação e 1 líder da comunidade. Da pesquisa realizada concluiu-se que a maior parte de casos de desistências de raparigas registadas na EPC 7 de Abril no período coberto pelo estudo, ocorreram como resultado de condições económicas deficitárias das famílias de proveniência pois, as condições económicas dos pais/mães/encarregados de educação e do meio no qual se encontram tem implicações para a prossecução da educação da rapariga sobre a exigência feita em termos de trabalho agrícola ou doméstico, sobre a sua higiene pessoal e a possibilidade de se fazerem presentes na escola com a roupa e os materiais solicitados por esta. Tal foi constatado na escola pela avaliação das próprias raparigas que disseram que tem poucas oportunidades de ir à escola porque são envolvidas mais nas actividades de geração de renda, a mando dos encarregados de educação como forma de garantir a subsistência familiar. Confirmaram as raparigas, ainda, que acabam entregando se precocemente ao mundo de emprego também como forma de garantir o seu auto sustento, para assegurar a aquisição de pensos higiénicos, vestuário e outros bens da primeira necessidade, acabando desta forma por abandonar a escola.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino Básico. Pobreza Absoluta.



## **CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO**

### **1.1 Contextualização**

Na Sociedade Moçambicana, ao longo dos tempos, a família é vista como primeiro agente educativo e de socialização dos seus membros (filhos), aos quais oferece as primeiras orientações para a vida. Entretanto, cabe aos pais a responsabilidade de encaminhar os seus filhos à escola em prol do seu desenvolvimento até que se tornem pessoas responsáveis e autónomas pois a forma como a família vai educar os seus filhos, pode determinar o sucesso de cada um deles, independentemente de ser menino ou menina.

De acordo com Mungambe (2010), a tarefa de educar não deve fundamentar-se na base da cultura e da socialização em que os papéis de género são determinantes na esfera doméstica, que caracterizam a menina como quem deve cuidar dos afazeres domésticos, e o rapaz quem deve ir à escola, mas sim, deve privilegiar e providenciar tratamento e oportunidades iguais para ambos géneros.

Embora o Governo de Moçambique apresente políticas e estratégias que motivam a sociedade a aderir à educação, e com particular enfoque a rapariga, à luz do Plano Estratégico da Educação (2020-2029), ainda não se consegue efectivar com sucesso a escolaridade básica de todas as crianças, principalmente das raparigas, nem tão pouco mantê-las no sistema de ensino, uma vez que, ao longo do ensino obrigatório, são verificados casos de abandono e absentismo.

Como afirma Ferrão (2000), o abandono escolar, bem como o absentismo, podem conjugar na sua génese diversos factores, os quais poderão ser de natureza individual, familiar ou relacionados com o meio envolvente.

Esta visão reforça a noção de que as condições socioeconómicas e culturais levam a que as famílias deixem mais cedo de investir no sistema escolar, encaminhando as crianças (com maior enfoque as raparigas) para tarefas domésticas, agro-pecuárias, remuneradas ou não, do mundo do trabalho, deixando claro que a família exerce uma grande influência na decisão dos seus educandos em prosseguirem ou não com os estudos.

Assim, a partir da presente pesquisa, pretende-se analisar o impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, sobretudo na Escola Primária completa 7 de Abril.

Quanto à organização, a presente pesquisa encontra-se estruturada em cinco capítulos sendo que o capítulo um é constituído pela introdução, justificativa, problematização, definição de objectivos e formulação de perguntas de pesquisa; o capítulo dois, pela revisão da literatura em

torno da educação da rapariga, tendo como base a teoria das necessidades de Maslow, o capítulo três pela apresentação de aspectos metodológicos, tipo de abordagem, procedimentos técnicos, condução do estudo, métodos de recolha e tratamento de dados, descrição do local de estudo, aspectos éticos e, universo e amostra, o capítulo quatro pela apresentação, análise e discussão de dados e o capítulo cinco pela conclusão.

## **1.2 Problematização**

Vários estudos foram feitos em Moçambique sobre educação da rapariga e questões de género, como por exemplo: “Acesso e retenção da rapariga no Ensino Primário do 1 grau: o caso do distrito de Moamba, Província de Maputo” (Munguambe, 2010); “Análise da percepção da comunidade sobre a educação da rapariga rural - caso do distrito de Moamba” (Ussene, 2012); “As barreiras à Educação da Rapariga no Ensino Primário, na Zambézia”(Bagnol, et al, 2015, p. 87). Aliado à ideia de acesso e retenção da rapariga no Ensino Primário, está o fato de que as políticas educacionais existentes em Moçambique, favorecem a que a rapariga tenha acesso à escola e de certa forma não desista. A título de exemplo, têm-se as seguintes políticas: “Estratégia Para a Equidade de Género no Sector da Educação” (Moçambique, 2003a); “Plano Nacional de Acção para o Avanço da Mulher 2010-2014” (Moçambique, 2009a) e “Política de Género e Estratégia da sua Implementação” (Moçambique, 2006a). Ademais, Organizações não-governamentais também abraçaram esta causa. Contudo, a zona norte da província de Gaza está na lista das regiões do país onde a taxa de desistência feminina inter-anual contínua alta, situando se na ordem de 7.5%. (MINEDH, 2019).

Concretamente no que diz respeito ao presente verifica-se que entre os anos 2019 a 2021 registou-se subida do número de raparigas que se matricularam e nos meados do ano desistiram. A título de exemplo: Consta do relatório estatístico da escola primária completa 7 de Abril que, em 2019, das quatrocentas e cinquenta e duas (452) raparigas matriculadas, dezoito (18) desistiram no meio do ano contra os dezassete (17) rapazes; em 2020, das quatrocentas (480) raparigas matriculadas, dezasseis (16) desistiram contra os treze (13) rapazes, mostrando um decréscimo em duas unidades e, em 2021, das quinhentas e oito (508) raparigas matriculadas, vinte e uma (21) desistiram, superando deste modo os números anteriormente registados

Embora os dados estatísticos mostram que o efectivo escolar é maioritariamente composto por raparigas no período em alusão, elas apresentam maior índice de abandono escolar conforme o mapa do levantamento estatístico de 2021 da EPC 7 de Abril mostra que tinham sido matriculados 464 rapazes e 508 raparigas, totalizando 972 no princípio do ano. Assim sendo, à

partida, coloca-se o problema de não permanência da rapariga na escola, para a prossecução do objectivo da Constituição da República de Moçambique, no seu artigo 88 capítulo V, que defende que: “*Na República de Moçambique, a educação constitui direito e dever de cada cidadão*” (CRM,2004).

Considerando o pensamento de Mutimucui (2008) um problema de pesquisa é o problema ou a questão que conduz à necessidade de um estudo, então, o fenómeno acima descrito, aliado à centralidade das questões de género, induz-me para a formulação da seguinte questão: Qual é o impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril?

### **1.3 Objectivos**

#### **1.3.1 Objectivo Geral**

Analisar o impacto da Pobreza Absoluta na Educação da Rapariga no Ensino Básico, na EPC 7 de Abril, Distrito de Guijá, 2019-1021.

#### **1.3.2 Objectivos Específicos**

Para alcançar o objectivo geral acima passaremos pela operacionalização dos seguintes objectivos específicos:

- ❖ Identificar os factores socioeconómicos que influenciam o insucesso da educação da rapariga no ensino “básico”;
- ❖ Descrever o impacto dos factores socioeconómicos que influenciam o insucesso da educação da rapariga no ensino básico;
- ❖ Verificar acções levadas a cabo pela escola primária completa 7 de Abril, para assegurar o sucesso da educação da rapariga.

### **1.4 Perguntas de Pesquisa**

- ❖ Quais são os factores socioeconómicos que influenciam o insucesso da educação da rapariga no ensino básico?
- ❖ Qual é o impacto do insucesso da educação da rapariga no ensino básico?
- ❖ Que acções são levadas a cabo pela escola para assegurar o sucesso da educação da rapariga no ensino básico?

## 1.5 Justificativa

A opção pelo tema da pesquisa justifica-se pelo facto de constituir uma prioridade a operação de mudanças tendentes a melhoria da inserção da rapariga na escola, sua permanência até a conclusão do nível básico de aprendizagem. O tema vai permitir o conhecimento do real impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico na Província de Gaza, na EPC 7 de Abril, Distrito de Guijá. Assim, a escolha do tema está alicerçada em quatro principais razões:

Em primeiro lugar, no âmbito individual, destacam-se as motivações profissionais uma vez que o autor é professor na escola primária completa de Caniçado em Guijá, Gaza, uma escola pertencente a mesma zona de influência pedagógica com a escola escolhida como *locus* da pesquisa. Ainda no âmbito individual, acrescenta-se que o autor ficou mais motivado no assunto a partir das sessões de discussão de dados de ingresso, aproveitamento pedagógico e desistências entre professores que tem-se realizado no final de cada corte avaliativo, onde constatou-se que a 7 de Abril era líder em termos de desistências da rapariga ao nível da ZIP.

Em segundo lugar, no que se refere ao espaço geográfico da pesquisa, a escolha advém da constatação feita pela zona de influência pedagógica, referida na justificação acima. Assim, o estudo foi realizado no posto Administrativo de Mubangoene concretamente na EPC 7 de Abril, distrito de Guijá na província de Gaza pelo facto de este posto administrativo fazer parte da zona rural com sinais evidentes da pobreza absoluta traduzidas em baixa renda das famílias, bolsas de fome entre outras (Posto Administrativo de Mubangoene 2021).

Em terceiro lugar, a relevância da pesquisa prende-se ao facto de continuar a ser urgente o desenvolvimento de acções tendentes à igualdade e equidade de género, independentemente da situação social, económica e cultural do cidadão sobretudo na área da educação.

Em quarto e último lugar, no contexto académico, esta pesquisa terá uma contribuição no campo das investigações e das buscas de alternativas e possibilidades com intuito de apoiar as instituições de ensino do distrito e da província em particular, mas também do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano e do país em geral sobre a educação da rapariga e não só. Tal poderá contribuir na tomada de decisões por parte do sector como forma de dar crédito ao plano Estratégico da Educação (2020-2029) que preconiza que “*o ensino primário visa assegurar que todas as crianças tenham a oportunidade de aceder e concluir o ensino primário inclusivo e de qualidade*”.



Todavia, embora haja acesso significativo da rapariga no ensino básico, a sua permanência mostra-se ainda preocupante na medida em que muitas não concluem o nível básico, contrariando o objectivo de educação para todos.

## **CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA**

Sendo que o objectivo desta pesquisa é analisar o impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, este capítulo dedica-se à apresentação do enquadramento teórico que sustenta a pesquisa. Para tal, começou-se por explorar os conceitos chave da presente pesquisa, seguidamente fez-se uma abordagem de aspectos relacionados com as manifestações do insucesso da educação da rapariga no ensino básico. De referir que estes aspectos foram discutidos na perspectiva dos estudos realizados em torno dos mesmo. Entretanto, o capítulo está dividido em dois subcapítulos. O primeiro subcapítulo traz a definição de conceitos básicos e a teoria das necessidades de Maslow. No segundo subcapítulo identificam-se e descrevem-se os factores socioeconómicos que contribuem para o insucesso da educação da rapariga e faz-se análise dos impactos dos factores socioeconómicos sobre a educação da rapariga no ensino básico.

### **2.1 Definição de conceitos**

Esta secção apresenta a definição dos termos chave a serem usados no estudo, nomeadamente: “pobreza absoluta”, “educação”, “ensino básico”.

#### **2.1.1 Pobreza Absoluta**

A pobreza absoluta é definida como condição humana caracterizada por privação sustentada ou crónica de recursos, capacidades, escolhas, segurança e poder necessários para o gozo de um adequado padrão de vida e outros direitos civis, culturais, económicos, políticos e sociais. (Almeida, 1992).

Por sua vez, Asselin (2009) considera pobreza absoluta como sendo uma forma de exclusão social, resultado da distribuição desigual dos bens essenciais para uma vida digna. Este autor ressalta ainda que os bens essenciais correspondem a capacidade de indivíduos, familiares e comunidades de suprir necessidades básicas nas seguintes dimensões: renda, educação, saúde, alimentação, acesso à água potável, trabalho, habitação, activos, mercados e participação na comunidade.

Entretanto, embora vários autores tenham tentado definir o conceito de pobreza absoluta, ele configura se não ser de fácil definição devido a sua complexidade tal como Batista (2000, p.

88) afirma que sendo a pobreza um fenómeno complexo que marca tragicamente a vida de muitas pessoas, afectando-as “na sua carne, na sua alma e na sua humanidade”, é difícil criar uma definição suficientemente abrangente para explicar. Ser pobre não representa apenas uma ausência de recursos materiais, ou um conjunto de privações, de necessidades não satisfeitas daqueles que sobrevivem com menos recursos do que a grande maioria da população; “no olhar do pobre que, quotidianamente, cruza o nosso caminho, encontramos uma inquietação de ausência de expressão”.

O contexto moçambicano enquadra-se melhor na definição de Asselin ao apontar pobreza absoluta como falta de habitação condigna, incapacidade de subsidiar saúde, educação, água potável, incapacidade de assegurar uma alimentação condigna, pelo menos três vezes ao dia, uma situação que assola quase mais que a metade da população moçambicana.

### **2.1.2 Educação como processo**

Cotrim e Parisi (1985, p. 21) “consideram educação como um processo de adquirir experiências que actuam sobre a mente e o seu físico. Essas experiências influenciam no comportamento do indivíduo em termos de ideias ou acções, enquanto outros poderão ser rejeitados e não assimilados”.

Para Libânio (1999), a educação é um processo unilateral da personalidade envolvendo a formação de qualidades humanas-físicas, morais, intelectuais e estéticas tendo em vista a orientação da actividade humana na sua relação com o meio social.

Nesta perspectiva a educação visa essencialmente integrar a pessoa no meio social onde ela vive, convive, trabalha e se diverte. Por meio da educação a pessoa socializa-se, adquire conhecimentos que poderão ser úteis no presente e no futuro.

Assim a educação nos alunos torna-se necessária na medida em que possibilita a sua inserção nas actividades e tomada de decisão na sociedade a que estiver inserida contribuindo deste modo para o desenvolvimento da mesma.

### **2.1.3 Ensino Básico**

Em Moçambique, o ensino primário é definido como educação básica ou ensino básico e corresponde ao nível de ensino correspondente aos primeiros seis anos de educação escolar ou formal.

Na visão de Tavares (1990), o ensino básico corresponde, consoante o sistema educativo que o ministra, a um conjunto específico de anos de escolaridade, correspondendo, na generalidade dos casos, aos primeiros quatro a nove anos.

Para o autor, alguns sistemas educativos, em particular os de países em desenvolvimento, incluem na educação básica a educação pré-escolar e os programas de ensino de segunda oportunidade destinados à alfabetização de adultos.

E segundo Ferreira (2003), ensino primário designa o conjunto de actividades educativas, formais e informais, destinadas a satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem, em geral correspondentes aos primeiros estágios do processo de alfabetização. Olhando para estas definições percebe-se que o ensino primário é a designação dada às primeiras classes do sistema de ensino de qualquer país.

## **2.2 Teoria das Necessidades de Maslow**

De acordo com Teixeira (2015) a teoria das necessidades foi apresentada por Abraham Maslow na metade do século XX, como resultado dos seus estudos sobre o comportamento humano, explica o que motiva os indivíduos a partir das necessidades humanas em um dado contexto, que obedecem a uma hierarquia, onde para a satisfação do topo o indivíduo precisa satisfazer primeiro as necessidades básicas, como: necessidades fisiológicas “referem-se à alimentação, abrigo, repouso, ar etc”; necessidades de segurança: “dizem respeito à protecção contra perigo ou privação, ou seja, contra violência, a doença, a guerra, a pobreza, etc”; necessidades sociais: “tem a ver com a afeição, a inclusão nos grupos, aceitação e aprovação pelos outros”; necessidades de estima: “englobam a reputação, o reconhecimento, auto respeito, admiração”; necessidades de auto realização: “referem-se a realização do potencial de cada indivíduo, a utilização plena dos seus talentos”.

Esta teoria é importante para a análise do processo do ensino e aprendizagem na medida em que explica a importância do ciclo motivacional, pois quando este não existe no ambiente escolar, causa deste comportamento ideológico até a passividade e não colaboração por parte do aluno. A teoria de Maslow pode explicar que o aluno tenha capacidade de aprender tendo como base as suas necessidades pois, vê no aluno potencialidades que o levam a aprender sem no entanto estar sujeito a conteúdos e condições de aprendizagem que não resolvem seus problemas e os da comunidade. Neste sentido, o fenómeno do insucesso escolar pode ter explicação, pois os alunos não encontram a motivação para aprender optando por abandonar.

O aluno precisa ter as necessidades fisiológicas satisfeitas plenamente para que consiga entender as aulas, a necessidade de estima é relevante, pois o sucesso e o insucesso do aluno dependem muito de como ele se sente na sala de aula. Através das necessidades sociais, o aluno sente-se integrado num certo grupo o que motiva ainda mais a sua vontade de ir à escola

### **2.3 Factores Socioeconómicos que influenciam a Educação da Rapariga no Ensino Básico**

De acordo com Bastin (1997, p. 35), os factores socioeconómicos como as necessidades os factores culturais como os motivos, os interesses, a dedicação e aspiração influenciam preponderantemente o rendimento escolar de cada aluno, o que significa que estes factores estão ligados às condições de vida de cada família e de cada extracto social, “status-referencial” e abrangem as expectativas dos pais e encarregados de educação, além dos professores que medeiam a aprendizagem dos alunos.

Na opinião de Palme (1992, p. 121), a instabilidade e movimentações das famílias, a procura de melhores condições de vida, contribuem para determinadas crianças abandonarem a escola.

#### **2.3.1 Capacidade Económica Familiar**

De acordo com Inquérito sobre Orçamento Familiar (2021) promovido pelo INE, a província de Gaza apresenta uma das mais baixas médias mensais de receitas por agregado familiar que se situa na ordem de 5.759,00MT (Cinco mil Setecentos e Cinquenta e Nove Meticais). Entretanto, na educação, os custos directos e indirectos tornam-se barreiras intransitáveis, sobretudo na educação da rapariga.

A incidência da pobreza é maior na população feminina. As raparigas pobres e rurais têm poucas possibilidades de ir à escola, permanecer lá, concluir com sucesso e ganhar experiência escolar. Elas desistem para arranjar alternativas de sobrevivência, podendo optar por casamentos prematuros, prostituição, correndo sérios riscos de contrair gravidez indesejada e doenças de transmissão sexual incluindo o HIV e SIDA.

Nas zonas rurais, a produção de subsistência é a dominante e o pouco excedente que se produz não tem mercado para a sua venda, impossibilitando os pais de custearem a educação dos seus filhos e filhas.

Apesar de se ter instituído o subsídio social básico para as famílias pobres mediante a apresentação do atestado de pobreza, na prática, este documento não é de fácil aquisição,

chegando, por vezes, a custar mais do que as taxas escolares, o que não beneficia as famílias mais pobres a quem se destina.

### **2.3.2 Influência das práticas socioeconómicas e a divisão social do trabalho**

Segundo o Plano Curricular do Ensino Básico (2004) muitas práticas socioeconómicas e a divisão social de trabalho na comunidade são factores que, muitas vezes, condicionam a participação das crianças nas actividades escolares e põem em causa o próprio valor escolar.

Por sua vez Flora (2019) analisou os factores que influenciam o insucesso de educação da rapariga no Primeiro Grau do Ensino Básico no Distrito da Xai-Xai e concluiu que as tradições socioculturais contribuem negativamente no processo de ensino aprendizagem pois muitos alunos não chegam a ter sucesso escolar neste nível devido essencialmente a excessivos trabalhos domésticos imputados as crianças especialmente às meninas. O autor refere-se a outros factores tais como falta de assistência, falta da disponibilidade de tempo suficiente por parte dos alunos para se dedicarem ao trabalho escolar.

Analisando esta visão, o pesquisador vai mais além destes factores pois, nos últimos anos parece que muitas famílias da classe baixa dedicam-se ao comércio informal principalmente nas zonas urbanas e periurbanas o que faz com que muitas crianças e jovens em idade escolar dessas famílias releguem assim a aprendizagem para o segundo plano, porque muitas crianças desde cedo sentem a responsabilidade de ajudar as suas famílias. Esta ideia encontra sustentação nas pesquisas efectuadas pela FDC (2008), segundo a qual dois terços de crianças cujas idades variavam de 7 a 17 anos trabalhavam e frequentavam simultaneamente a escola, sendo que a maior parte desse trabalho não tinha remuneração. Para a FDC, esta situação afecta seriamente a escolarização das crianças.

Nhantumbo-Divage, Divage e Marrengula (2010) apontam factores transversais como os altos índices de pobreza entre a população, o fraco acesso aos serviços básicos, água potável, entre outros, como estando associados aos casamentos prematuros. Na mesma visão, Gomes (2005) refere que grande parte das diferenças do aproveitamento escolar depende das origens sociais dos alunos e do seu ambiente familiar, que varia conforme o *status* socioeconómico. Assim, alunos socialmente favorecidos tendem a ser bem-sucedidos na escola, e o contrário tende a verificar-se entre os alunos desfavorecidos.

### **2.3.3 Sobrecarga de trabalho**

Por tradição, os trabalhos domésticos na família são atribuídos às raparigas e são considerados parte da educação e introdução à vida adulta.

A sobrecarga de trabalho implica o dispêndio de tempo e energia, não restando tempo para o repouso, revisão da matéria, resolução dos trabalhos marcados para casa, originando atrasos à escola, fraca concentração nas aulas e, conseqüentemente, fraco rendimento escolar, reprovação ou mesmo a desistência (Bagnol, et. al, 2015).

### **2.3.4 Uniões prematuras**

Os factores que motivam a ocorrência de casamentos prematuros estão relacionados com o facto de as instituições sociais, principalmente a família e a comunidade estarem envolvidos num processo dinâmico e contínuo de atribuição de papéis e modelos de feminilidade e masculinidade que produzem e reproduzem as relações assimétricas de poder entre adultos e crianças e entre homens e mulheres (Nhantumbo-Divage, Divage e Marrengula, 2010).

Para estes autores, a dificuldade de harmonização da perspectiva formal dos conceitos como criança e infância com aquela resultante das representações lógicas sócio-culturais das comunidades onde os casamentos prematuros ocorrem é considerada uma das causas dos constrangimentos experimentados pelas instituições que estão envolvidas em acções para protecção e promoção dos direitos da rapariga (as escolas).

### **2.3.5 Fraca percepção dos benefícios da Educação da Rapariga**

A fraca percepção dos benefícios da educação coloca os pais na incerteza sobre o que esperam da educação dos seus filhos, fazendo com que invistam os poucos recursos que têm na educação dos rapazes, mesmo sem esperar resultado certo, visto que a percepção e expectativa que os pais e a sociedade têm em relação à rapariga, é de cuidar da família e das tarefas domésticas, provisão da subsistência da família, constituir família e subordinar-se ao homem. Portanto, devido aos papéis e responsabilidades diferentes atribuídas ao homem e a mulher na sua essência, os pais não vêem qual é a importância da rapariga ir à escola. De acordo com o Plano Estratégico da Educação (2016-2020), as relações desiguais de género no agregado familiar afectam o acesso, retenção e conclusão. A falta de emprego aliada à fraca qualidade da educação também influencia na decisão dos pais, optando por não enviar as suas filhas à escola. Estes

factores quando aliados ao analfabetismo, particularmente nas zonas rurais onde é bastante elevado, não há confiança na escola e se investe menos nas raparigas. Muitas vezes, os pais dão prioridade a outras actividades envolvendo as crianças sobretudo a rapariga durante o período lectivo sem se importarem do impacto no rendimento escolar das mesmas (Vilanculos, 2015).



## **CAPÍTULO III: METODOLOGIA**

Como afirma Caetano (2001) a metodologia da pesquisa é “o conjunto de passos, caminhos, métodos e técnicas científicos que se usam numa pesquisa para chegar-se ao objectivo pré-definido”. Entretanto, esta secção está dividida em várias subsecções. A primeira subsecção faz referência à descrição do local de estudo; a segunda subsecção faz referência ao tipo de pesquisa; a terceira subsecção mostra o universo e a amostra; a quarta subsecção ilustra os métodos de recolha de dados; a quinta subsecção faz referência aos procedimentos técnicos; a sexta subsecção faz menção ao processamento e análise de dados, a sétima subsecção faz referência ao método de condução do estudo e oitava e última subsecção trata de aspectos éticos.

### **3.1 Descrição do local de Estudo**

A escola escolhida como *locus* da pesquisa está localizada no Posto Administrativo de Mubangoene, Localidade de Tomanine no Distrito de Guijá e dista a 6km da vila de caniçado, sede do Distrito. Trata-se de uma escola que alberga todos os níveis do ensino primário. Em termos de infra-estruturas a escola é composta por sete (7) salas de aulas entre as quais, cinco (5) convencionais e duas (2) de pau a pique, um (1) bloco administrativo convencional composto por dois (2) gabinetes, quatro (4) sanitários melhorados. No pátio encontram-se árvores frondosas em espécies de xanfutas e cajueiros.

Quanto aos efectivos, a escola em estudo, tem 17 professores, 972 alunos distribuídos por 20 turmas e, os professores são todos de nível médio entre os quais dois (2) sem formação psicopedagógica. É importante realçar também que, 60% dos professores desta escola são funcionários estudantes do nível superior à distância, uma vez que no Distrito de Guijá não há nenhuma instituição do nível superior.

### **3.2 Quanto ao Tipo da Pesquisa**

O presente trabalho é uma pesquisa exploratória. Segundo Silva (2004), pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema de modo a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Assume em geral as formas de pesquisas bibliográficas e estudo de caso. Por forma a alcançar os objectivos da pesquisa foram usadas variáveis quantitativas discretas, foram usadas também variáveis qualitativas.

Para o decurso desta pesquisa, este método foi importante pois, ajudou a perceber o problema apresentado.

### 3.3 Universo e Amostra

Nesta secção faz-se a apresentação e descrição do universo do estudo bem como a sua amostra.

#### 3.3.1 Universo

Segundo Gil (1999) universo é o conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. Ou seja, considera-se de universo o total de habitantes de um determinado lugar.

De acordo com a intenção, a pesquisa visou colher dados fiáveis e abrangentes e, teve como universo populacional todos os que directa ou indirectamente intervêm no Processo de Ensino e Aprendizagem com particular enfoque na EPC 7 de Abril.

Assim sendo, constituiu universo da presente pesquisa 1035 elementos dos quais quinhentas e oito (508) raparigas matriculadas na EPC 7 de Abril em 2022, as raparigas que desistiram da escola entre 2019 e 2021 mas que são residentes na povoação de 7 de Abril, os dois (2) membros de direcção da EPC 7 de Abril, os dezassete (17) professores em exercício na EPC 7 de Abril, todos os encarregados de educação e todos os membros da liderança local da povoação de 7 de Abril.

Tabela 1: Universo em estudo

<b>Universo</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>HM</b>
Alunas	_____	508	508
Raparigas desistentes	_____	55	55
Corpo Directivo	2	0	2
Professores	11	6	17
Pais encarregados de educação	213	234	447
Liderança local	4	2	6
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>805</b>	<b>1035</b>

Fonte: **Autor**

De acordo com a tabela percebe-se que o universo é maioritariamente composto por alunas e raparigas, por constituírem o grupo social que é objecto da pesquisa.

#### 3.3.2 Amostra

Para permitir que haja uma cobertura em função do universo, foi usado como amostra cinco (5) alunas, cinco (5) raparigas que estão fora do sistema nacional de educação (SNE), mas residindo na povoação de 7 de Abril, um (1) membro de direcção da EPC 7 de Abril, cinco (5) professores em exercício na EPC 7 de Abril, cinco (5) encarregados de Educação e dois (1) membros da liderança da povoação de 7 de Abril.

No que concerne ao tipo de amostragem, utilizou-se amostragem por conveniência. Este tipo de amostragem permitiu que conhecêssemos o tamanho da população e, na formação dos subgrupos da população, tomou-se em consideração que esses subgrupos são intra-homogêneos, isto é, homogeneidade dentro do grupo e heterogeneidade entre os subgrupos.

**Tabela 2: Amostra para o estudo**

<b>Amostra</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>HM</b>
Alunas	=====	5	5
Raparigas fora do SNE	=====	5	5
Corpo directivo	1	=====	1
Professores	3	2	5
Pais encarregados de educação	2	3	5
Liderança local	1	=====	1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>22</b>

**Fonte:** Autor

Como mostra a tabela, as alunas e raparigas fora do Sistema Nacional de Educação foram mais privilegiadas por constituírem o grupo versado pela pesquisa.

### **3.4 Método de Recolha de dados**

O estudo contou com dois métodos de recolha de dados, sendo que o primeiro abordou um levantamento bibliográfico, que consistiu em consultas de algumas obras, livros, dissertações (revisão documental), de seguida realizou-se um inquérito através de questionário e entrevista, que foram utilizados como instrumentos de colecta de dados mais eficientes, para o alcance dos objectivos propostos na investigação.

#### **3.4.1 Questionário**

Como refere Rey (2005, P. 41) o questionário é “um instrumento aprovado no estudo de representações e de crenças conscientes do sujeito diante do qual um sujeito constrói respostas mediadas pela sua intencionalidade”. Para Tuckman (2000) a técnica do inquérito por questionário baseia-se num conjunto de questões escritas a que se dá resposta por escrito. Esta prática pode abarcar três áreas de recolha de informação, a saber: i) a recolha de dados sobre o que o respondente sabe, permite-nos interpretar o conhecimento ou a informação que o mesmo tem; ii) a recolha de dados orientados para o que o respondente quer e prefere, ajuda-nos a conhecer os seus valores ou preferências; iii) a recolha de dados que selecciona o que o respondente pensa ou acredita. Neste trabalho, o pesquisador optou por um questionário de administração directa que permitiu a recolha de dados sobre o que o respondente sabe, por forma a interpretar qualitativa e quantitativamente o conhecimento ou a informação que os inquiridos

possuem, para a percepção do fenómeno em estudo. O mesmo foi administrado às alunas da 6ª e 7ª classes, raparigas fora do SNE, director da escola, professores, encarregados de educação e liderança local, obedecendo a mesma estrutura e objectivos, salvo em alguns casos em que as perguntas eram específicas (para alunas, ou para professores, encarregados de educação e liderança local). Quanto à sua estrutura, na primeira secção foi solicitada informação sobre o perfil dos respondentes (sexo, idade, habilitações literárias, profissão) sem colocar em causa o seu anonimato. Na segunda secção colocou-se questões que permitiram conhecer o contexto da economia familiar dos respondentes para assim relacioná-las com as razões do insucesso escolar das raparigas. O questionário em alusão foi constituído na sua maioria por perguntas fechadas e algumas abertas, caso não exista indicação correcta ou mais aproximada na resposta fechada (Quivy & Campenhoudt, 2005).

### **3.4.2 As Entrevistas**

Rey (2005, P. 47) refere que a entrevista deverá ser “um processo activo que se trava entre o pesquisador e os sujeitos pesquisados e que deve ser acompanhado com iniciativa e criatividade, pelo pesquisador, que deve ter paciência e empregar diversos recursos com as pessoas que apresentam dificuldades para envolverem-se”. Neste seguimento, pode-se então afirmar que este instrumento de recolha de dados consiste numa interacção verbal entre entrevistador e entrevistado, em presença ou por intermédio de telefone. A entrevista foi direccionada ao director da escola, às alunas da 6ª e 7ª classes, raparigas fora do SNE, encarregados de Educação e liderança local sobre a percepção que têm a respeito do insucesso da educação da rapariga na escola em estudo. Para os propósitos deste estudo, tornou-se fundamental o uso auxiliar de uma entrevista semiestruturada com perguntas antecipadamente formuladas, bastante abertas e cuja ordem foi sendo alterada de acordo com a sequência da entrevista e, tendo em conta as respostas dos entrevistados tendendo ao alcance unificado das informações colectadas. De referir que foi elaborado um guião adequado aos objectivos da pesquisa, cujos dados obtidos foram tratados através do processo de análise de conteúdo, uma vez que segundo refere Bardin (2004, P. 109), a análise de conteúdo fundamenta-se num “conjunto de técnicas de comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição de conteúdos de mensagens, indicadores quantitativos ou não que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas)

destas mensagens”. As entrevistas foram realizadas individualmente às alunas da 6<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> classes, raparigas fora do SNE, director da escola, encarregados de educação e liderança local, durante as actividades lectivas e nas famílias seleccionadas e, posteriormente transcritas. As questões colocadas seguiram o modelo do inquérito por questionário feito as alunas, da 6<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> classes, raparigas fora do SNE, director da escola, professores, encarregados de educação e liderança local, como forma de colher mais informações baseadas em respostas dadas sobre a matéria em estudo (Impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico).

### **3.5 Quanto aos Procedimentos Técnicos**

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados para a realização deste trabalho foram usados as pesquisas bibliográfica e pesquisa de campo.

A pesquisa bibliográfica é aquela que é feita ou elaborada a partir do material publicado, constituído principalmente de livros e artigos periódicos, revistas, jornais, internet e mais (Kauark et. al, 2010).

Pesquisa de campo é aquela que é feita com recurso a um questionário previamente elaborado, contendo perguntas abertas ou fechadas dirigidas ao público-alvo da área de estudo, com o objectivo de colher informações referentes ao tema em estudo. Este método foi importante para a pesquisa a medida que ajudou na recolha de dados no campo para a análise posterior.

As pesquisas (bibliográfica e de campo) facultaram a busca de informações importantes que se debruçam sobre o tema em estudo através da consulta de diversas obras, e questionário administrado às alunas, raparigas fora do SNE, professores, corpo directivo, pais encarregados de educação e liderança local na EPC 7 de Abril.

### **3.6 Processamento e análise de dados**

O processamento dos dados foi feito através do pacote SPSS V.21, com aplicação de teste t de comparação de médias. Este pacote permitiu obter indicadores que evidenciam o impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, através da quantificação das variáveis.

Para a análise de dados foram aplicados os métodos qualitativos e quantitativos. De acordo com Laville e Dione (1999, p. 24) citados por Matusse (2013, p. 37), o método qualitativo consiste em fazer leitura, descrição, comparação, classificação e interpretação de dados através de um estudo cuidadoso e o método quantitativo consiste na quantificação de variáveis.

### **3.7 Quanto a condução do Estudo**

Como método de pesquisa, foi usado a indução. Para Lakatos e Marconi (2007, p. 64), indução é “um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se a uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas”. Esta pesquisa permitiu obter dados sobre as opiniões de diversos autores em torno da influência da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico.

### **3.8 Aspectos éticos**

Por forma a garantir a confiabilidade pelos participantes da pesquisa, o autor foi ao campo de investigação credenciado e aprimorou o carácter confidencial, uma vez que a identidade e a imagem dos participantes não foi revelada, o que garantiu a observância do anonimato e privacidade, elementos fundamentais e indispensáveis para qualquer trabalho de investigação científica, como forma de salvaguardar os direitos de todos os participantes envolvidos em todo processo de pesquisa.

## **CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Este capítulo apresenta, analisa e discute os dados da pesquisa realizada na Escola Primária Completa 7 de Abril, Distrito de Guijá, na Província de Gaza, em função dos objectivos específicos designadamente (a) identificar os principais factores socioeconómicos que influenciam a educação da rapariga no ensino básico, (b) Descrever o impacto dos factores socioeconómicos que influenciam o insucesso da educação da rapariga no ensino básico, (c) Verificar acções levadas a cabo pela escola para assegurar o sucesso da educação da rapariga no ensino básico

### **4.1 Caracterização da amostra**

A caracterização da amostra é referente ao grupo-alvo da pesquisa, nomeadamente alunas, raparigas fora da escola, corpo directivo, professores, pais e encarregados de educação, assim como a liderança local.

**Tabela 3: Amostra das alunas, raparigas desistentes, corpo directivo, professores, pais encarregados de educação e liderança local.**

Sexo	Variáveis	Alunas	Raparigas fora do SNE	Corpo directivo			Professores			Pais encarregados de educação			Liderança local		
				H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
				1	--	1	3	2	5	2	3	5	1	--	1
<b>Faixa etária</b>	10-12 Anos	2	1												
	13-14 Anos	3	3												
	15-16 Anos		1												
	17-18 Anos														
	19-30 Anos			1	--	1	2	1	3		2	2			
	31-40 Anos						1	1	2	2	1	3			
	41-50 Anos														
	Maias de 50 Anos												1	--	1
<b>Classe que frequenta</b>	3ª Classe														
	4ª Classe														
	5ª Classe	2													
	6ª Classe	2													
	7ª Classe	1													
<b>Classe em que desisti</b>	5ª Classe		1												
	6ª Classe		2												
	7ª Classe		2												
<b>Nível académico</b>	Sem nível										2	2			
	Elementar									2	1	3			
	Básico														
	Médio			1	--	1	3	1	4						
	Bacharelato														
	Licenciatura							1	1						
	Mestrado														
Doutorado															
<b>Tempo de serviço</b>	1-5 Anos														
	6-10 Anos			1	--	1	2	1	3						
	11-15 Anos						1	1	2						
	Mais de 15 anos														



Da análise feita mediante as variáveis patentes da tabela 3 na página 24 pode se concluir a partir do género que, os participantes do estudo são maioritariamente compostos por homens, com a excepção de alunas e raparigas fora da escola que constituem uma variável seleccionada por conveniência. Contudo, a partir dessas variáveis foi possível captar as diferentes percepções, isto é, tanto das alunas, quanto dos professores, pais encarregados de educação, e liderança local em volta do impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico com particular enfoque na EPC 7 de Abril, no distrito de Guijá, província de Gaza.

No que toca à faixa etária, a tabela ilustra que as raparigas envolvidas no estudo situam-se na faixa etária dos 10 e 16 anos; o corpo directivo e professores situam-se na faixa etária dos 19 e 30 anos e os pais encarregados de educação e liderança local situam-se na faixa etária dos 19 a mais de 60 anos.

#### **4.1.1 Nível de escolaridade**

Em relação ao grau académico, uma parte dos participantes do estudo “pais encarregados de educação e liderança local” não possuem nenhum nível académico, alguns tem níveis de instrução que variam da 1ª a 7ª Classes e os professores e corpo directivo situam-se entre os níveis médios e licenciatura.

Dado que os “encarregados de educação e liderança local” apresentam níveis de instrução baixos, conjugado com a questão de desequilíbrio de género, estes não exercem nenhum esforço para aprimorar a educação da rapariga pois os poucos recursos que conseguem são direccionados à educação dos rapazes facto que leva as raparigas a uma larga desvantagem chegando a pautarem pela procura de emprego, a unirem-se maritalmente cedo e ou mesmo a contrair gravidezes indesejadas.

Esta situação evidencia que o analfabetismo dos pais e ou encarregados de educação, contribui para sua vulnerabilidade e pobreza, o que resulta em menor investimento na escolarização das raparigas.

#### **4.1.2 Nível de vida socioeconómico**

Quanto ao nível de vida, a condição socioeconómica dos pais e encarregados de educação, assim como da liderança local é baixa, visto que muitos deles não têm tido oportunidades de

emprego, nem para a gestão de pequenos negócios por conta própria, tendo em conta que, a 7 de Abril é uma povoação com um nível de desenvolvimento baixo, localizada numa zona rural e isolada da vila sede.

Nesta senda, depreende-se que, como os pais encarregados de educação e liderança local apresentam níveis de instrução baixos e na sua maioria são desfavorecidos, apesar da gratuidade do ensino primário obrigatório não conseguem satisfazer as necessidades e exigências feitas pela escola em termos de uniforme e material escolar, comprometendo assim a permanência até à conclusão do nível primário de escolaridade obrigatória, como preconizado no Plano Estratégico de Educação 2020-2029. Quanto às raparigas fora do SNE, constatou-se que, desistiram da escola a partir da 5ª classe em diante.

#### **4.1.3 Factores do insucesso da educação da Rapariga**

No que concerne às condições do processo de ensino e aprendizagem, existe uma preocupação pelo insucesso da educação da rapariga, como manifestou um respondente se não vejamos o seguinte depoimento:

“(…), o número de alunas começa a diminuir-se à medida que as classes aumentam, principalmente de 5ª a 7ª classes.

Isto deve-se ao facto de as crianças trocarem as carteiras e salas de aulas pelo trabalho infantil, uniões prematuras e/ou por contracção de gravidezes indesejadas, por conta das condições económicas deficitárias das famílias de origem”.

Em relação ao mesmo assunto, os professores “A, B, C e D”, equivalente a 80% disseram que “... os factores como: trabalho infantil e uniões prematuras são responsáveis pelo insucesso da educação da rapariga” e o professor “E” equivalente a 20 % referenciou que “era a falta de interesse pela educação por parte dos encarregados de educação”.

Portanto, o posicionamento dos respondentes mostra que, embora as condições socioeconómicas sejam deficientes, os pais e encarregados de educação não exercem nenhum esforço para manter as raparigas na escola até ao fim do ciclo de aprendizagem, pois vêm nelas, indivíduos que lhes possam apoiar nas actividades de geração de renda, como forma também de prepara-las para a vida adulta.

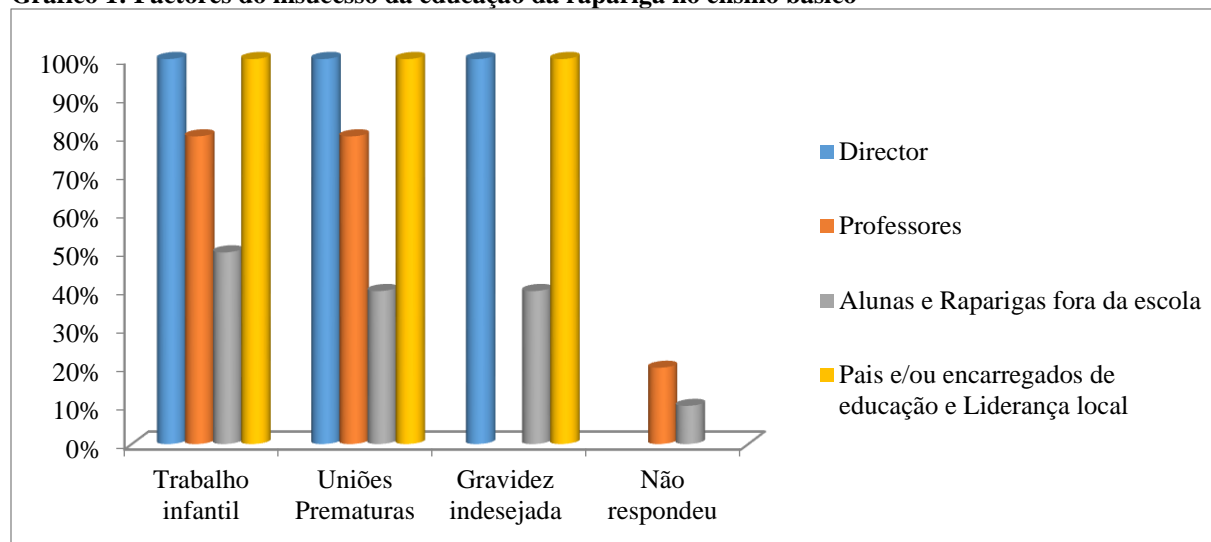
Para as alunas e raparigas fora da escola, de um total de 10 que foram inquiridas as raparigas “A, B, C e D” equivalente a 40% consideraram que “... os problemas são vários mas as uniões

prematuras e gravidez indesejada são os principais factores”, as alunas “E, F G H e I”, equivalente a 50% apontaram “trabalho infantil como a causa principal do insucesso da educação da rapariga” e a aluna J , correspondente a 10% não respondeu ao questionário.

Por sua vez, os pais encarregados de educação manifestaram opiniões diferentes, por exemplo, os pais A, B e C, correspondente a 60% partilharam opiniões semelhantes quanto aos factores de insucesso da educação da rapariga, apontando “o trabalho infantil, uniões prematuras e gravidez indesejada” enquanto que, os pais D e E, correspondente a 40% apontaram a falta de interesse em prosseguir com os estudos por parte das próprias raparigas. Ainda na mesma abordagem, a liderança local apontou trabalho infantil, uniões prematuras e gravidez indesejada como principais factores responsáveis pelo insucesso da educação da rapariga, reforçando a opinião já apresentada pelos pais A, B e C.

A partir dos resultados acima descritos pode se tirar duas ilações que caracterizam o insucesso da educação da rapariga na EPC 7 de Abril. A primeira é que a partir da 5ª classe em diante as raparigas começam a desistir da escola e, a segunda é que o trabalho infantil, as uniões prematuras e as gravidezes indesejadas são factores determinantes do insucesso na educação da rapariga e a falta de interesse pela educação é um factor que pouco influencia na ocorrência deste fenómeno, conforme ilustra o gráfico que se segue.

**Gráfico 1: Factores do insucesso da educação da rapariga no ensino básico**



Entretanto, embora o despacho nº 39/GM72003 do Ministério da Educação defende que as alunas grávidas devem ser compulsoriamente transferidas para o curso nocturno, estas não tem chances de se beneficiar desta oportunidade, tendo em conta a situação económica e social da

comunidade 7 de Abril, visto que por se tratar de uma aldeia sem corrente eléctrica praticamente é impossível ministrar-se o curso nocturno.

Contudo nota-se que as duas causas com maior influência cruzam-se num único ponto, isto é a pobreza absoluta. Significa que os pais encarregados de educação não ostentam condições favoráveis para assistirem e incentivarem a educação das suas filhas.

#### **4.1.4 Impacto do insucesso da educação da rapariga no ensino básico**

De acordo com os inquiridos, o insucesso da educação da rapariga é influenciado por vários factores que fazem com que elas tenham um futuro desorganizado conforme argumentou o informante A ao revelar que: “...as raparigas não têm possibilidades de obter um emprego formal e digno por conta da escolaridade baixa, a pobreza e a ruralidade e, tem maior probabilidade de contrair uniões maritais prematuramente, o que faz com que elas tenham um futuro incerto”.

Na mesma abordagem, os informantes declararam que: “...o futuro das raparigas é de desgraça visto que elas submetem-se a trabalhos de remuneração e ou mesmo à constituição de lares prematuros como forma de garantir a sua subsistência bem como das próprias famílias de origem, acabando por abandonar a escola”.

A visão dos intervenientes desta pesquisa assemelha-se a de Benavente, (1994) citado por Vicêncio, (2004) que considera o abandono escolar não sendo apenas um problema da escola e de indivíduos em particular, mas também, um problema social com consequências para o desenvolvimento do país. Reflexões e estudos recentes sobre as desigualdades sociais e o papel da educação na sua superação destacam as consequências económicas, culturais, cívicas e pessoais dos fracos níveis de escolaridade e de saber de muitos cidadãos.

Deve ainda, ter-se em conta que algumas das raparigas que deixam a escola fazem-no para assegurar a sua sobrevivência e também a das suas famílias. Hoje em dia o abandono escolar é interpretado como sinal de inadaptação social e de incapacidade para investir no futuro (Lopes, 2008). Significa que são várias consequências que vão desde os aspectos individuais até ao mais global desenvolvimento do país e que significam, necessariamente um vasto conjunto de desafios para a escola e para a intervenção social escolar de hoje e do futuro. Pode concluir-se que as raparigas desta comunidade tem um futuro incerto, comprometido, isto é de desgraça e tal poderá

seguir de geração em geração na medida em que a má experiência dos pais pode significar um menor envolvimento na escolarização das suas filhas.

#### **4.1.5 Acções levadas a cabo pela escola para assegurar o sucesso da educação da rapariga**

A escola desempenha um papel preponderante na formação do homem pelo que o posicionamento da escola diante da problemática do insucesso da educação da rapariga torna-se relevante. Sobre as acções levadas a cabo pela escola, um respondente revelou que:

“(…) diversas actividades de índole social são levadas a cabo pela escola na luta contra este mal, tais como:

Sensibilização dos pais e encarregado de educação sobre a importância da educação da rapariga; promoção de palestras sobre a importância da permanência da rapariga na escola; diálogo com as raparigas sobre os benefícios da escola e realização de reuniões de turma onde os pais são informados sobre o aproveitamento dos seus educandos”.

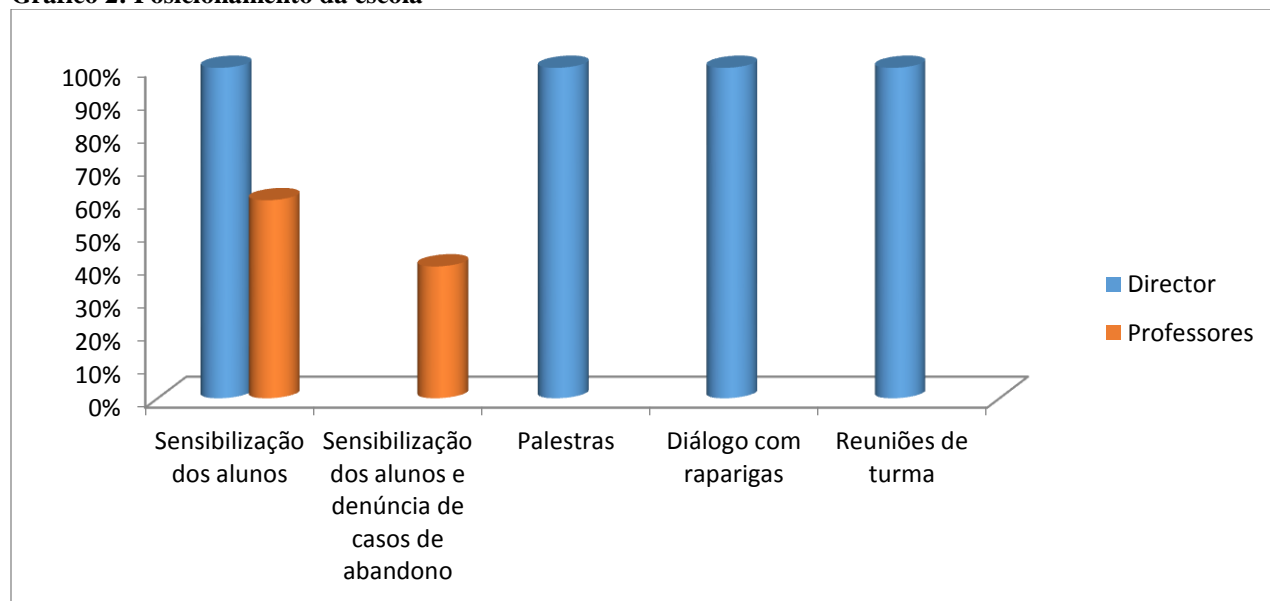
Ainda na mesma abordagem, os professores A, B e Correspondentes a 60% afirmaram que “...a escola sensibiliza os alunos”, e não se pronunciaram sobre questões referentes a denúncia de actos de abandono escolar e a não reacção da escola quanto ao abandono escolar. No entanto os professores D e E, correspondentes a 40% disseram de forma unânime que “...há sensibilização de alunos e denúncia de actos de abandono escolar”.

Quanto ao posicionamento da escola, Vilanculos (2015) reitera que os gestores escolares, que estão envolvidos directamente na acção educativa, não têm conseguido lidar com a questão de abandono escolar e mostram despreparo e falta de conhecimento acerca do assunto e na tentativa de amenizar a problemática, observa-se um fracasso e agrava-se qualitativamente o desempenho das actividades desenvolvidas no ambiente escolar. Entretanto, este posicionamento assemelha se aos resultados desta pesquisa na medida em que, embora haja sensibilização das alunas e dos pais e encarregados de educação, palestras e dialogo com as raparigas, ainda mostra-se ser insuficiente para colmatar a problemática. Contudo, olhando para os resultados apresentados, observa-se um posicionamento positivo da escola no combate a este mal,

Um dado importante que também merece análise nesta abordagem é o facto de, mesmo sensibilizados, os pais encarregados de educação não darem importância aos estudos das suas filhas, nem mesmo reintegra-las quando estão em situação de abandono escolar, como aponta Giddens (1997, p. 690) “a família é um grupo de indivíduos ligados entre si por laços de sangue

de casamento ou adopção que forma uma unidade económica, em que os membros adultos são responsáveis pela educação das crianças, ver o gráfico 2.

**Gráfico 2: Posicionamento da escola**



Nesta óptica, a família e a escola devem estabelecer uma relação aberta e clara, pois a sua colaboração é essencial para o sucesso educativo. A escola é o reflexo da sociedade, ou seja, constitui um microssistema social que produz o macro sistema (Lima, 2002).

Também é importante não esquecer que a função do professor não se resume a simples transmissão de conhecimentos baseando-se no intelectual. Como argumentou Macia (2019) no seu estudo, o professor deve também construir situações que desenvolvam as atitudes e comportamentos dos alunos, deve tentar a todo o custo ligar o ensino com as possíveis situações do dia-a-dia.

Desta forma os autores remetem-nos a entender a escola como um todo em que todos intervenientes devem tomar vários papéis para que a aprendizagem ocorra em todos os sentidos sem evasão ou abandono escolar.

Entretanto, fazendo uma análise geral desta pesquisa e de acordo com o preconizado na teoria das necessidades de auto realização de Abraham Maslow, é possível notar que por conta de factores socioeconómicos como: trabalho infantil, casamentos prematuros e gravidezes indesejadas, as raparigas da EPC 7 de Abril, são privados de alcançar a realização do seu potencial, bem como a utilização de seus talentos.

## **CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES**

Este capítulo encontra-se dividido em duas secções. Na primeira são apresentadas as principais constatações da pesquisa em função dos dados recolhidos no campo e, na segunda são apresentadas as recomendações com vista a assegurar o sucesso da educação da rapariga no ensino básico.

### **5.1 Conclusões gerais**

Com esta pesquisa procurou-se analisar o impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga na escola primária completa 7 de Abril, tendo-se estabelecido como objectivos específicos, os seguintes: i) Identificar os principais factores socioeconómicos que influenciam a educação da rapariga na escola primária completa 7 de Abril, ii) Descrever o impacto do insucesso da educação da rapariga na escola primária completa 7 de Abril, iii) verificar acções levadas a cabo pela escola primária completa 7 de Abril, para o sucesso da educação da rapariga. Tendo-se realizado a pesquisa de campo, pode-se referir que estes objectivos foram alcançados na medida em que concluiu-se que as raparigas da EPC 7 de Abril têm um futuro incerto e comprometido por causa de factores socioeconómicos tais como:

- ✓ Trabalho infantil;
- ✓ Uniões prematuras;
- ✓ Gravidezes indesejadas (Precoces) que contribuem em grande medida para a não prossecução dos seus estudos.

Especificamente, em relação aos principais factores socioeconómicos que influenciam a educação da rapariga na escola primária completa 7 de Abril constatou-se que, embora existam vários factores que influenciam nos altos níveis de insucesso da educação da rapariga, a substituição da escola pelo trabalho infantil, as uniões prematuras e as gravidezes indesejadas, tudo isto, em decorrência da pobreza absoluta, são os factores mais determinantes para este fenómeno.

Quanto à descrição dos factores que influenciam a educação da rapariga na escola primária completa 7 de Abril, concluiu-se que as raparigas têm um futuro incerto e comprometido pois submetem-se precocemente a trabalhos de remuneração ou a lares prematuros como forma de garantir a sua subsistência ou mesmo das famílias de origem.

E, no que tange às acções levadas a cabo pela escola primária completa 7 de Abril, para o sucesso da educação da rapariga concluiu-se que, a escola através dos docentes sensibiliza indo atrás das raparigas que abandonam a escola. Por um lado, por se notar um fracasso, por sua vez o conselho de escola criou comissões que reúnem os bairros para as campanhas de sensibilização, onde os pais e encarregados de educação são chamados a intervir no acompanhamento dos estudos principalmente da rapariga pois os pais não têm dado a devida atenção às suas filhas. Nas mesmas reuniões decorre a divulgação da lei 19/2019, lei de combate e prevenção a uniões prematuras. Ainda segundo resultados, percebe-se que, não fazendo um acompanhamento adequado do percurso estudantil e a escola tendo um papel bastante importante no combate ao insucesso da educação da rapariga é necessário que toda comunidade escolar esteja envolvida activamente na educação das crianças.

De modo geral, esta pesquisa concluiu que a pobreza absoluta impacta directa e negativamente a vida das raparigas na povoação de 7 de Abril, fazendo com que elas tenham um futuro desorganizado por falta de preparo.

## **5.2 Sugestões**

Tendo em conta os constrangimentos identificados que constituem um impulso para o insucesso da educação da rapariga na EPC 7 de Abril, é pertinente formular as seguintes sugestões:

### **5.2.1 A nível da escola**

- ✓ Elaborar planos de actividades para o Conselho de Escola, explicando aos pais e a comunidade a necessidade de dar um acompanhamento aos seus educandos por forma a detectar indícios de abandono escolar dos mesmos;
- ✓ Promover campanhas de disseminação de informação sobre as desvantagens do insucesso da educação da rapariga;
- ✓ Inspeccionar regularmente as actividades das salas de aulas para verificar aspectos como assédio moral ou sexual, fraca participação nas aulas, atrasos frequentes, reprovações consecutivas e demais causas que podem provocar o insucesso da educação da rapariga e elimina-los o mais rápido possível;
- ✓ Promover debates abertos sobre o assunto entre os alunos, professores e comunidade;



### **5.2.2 A nível da Comunidade**

- ✓ Denunciar sempre casos de abandono escolar vividos na EPC 7 de Abril;
- ✓ Os Secretários dos bairros e os líderes comunitários devem desencorajar os pais ou encarregados de educação sobre uniões prematuras que muitas das vezes eles permitem em troca de algum rendimento, através da divulgação da lei N 19/2019 de 22 de Outubro “ lei de prevenção e combate às uniões prematuras.

## Referências Bibliográficas

- Almeida, J. (1992). *Exclusão Social*: Oeira, Certa Editora.
- Asselin, M. (2009). *Análise multidimensional da Pobreza*. Etiópia: Livraria para Educação 7ª Edição.
- Bagnol, B., de Sousa, L., Fernandes, F. & Cabral, Z. (2015). *As barreiras à educação da rapariga no ensino primária, na Zambézia*. Maputo: IBIS.
- Bardin, L. (2004). *Análise de Conteúdos*. Lisboa: Edições 70.
- Bastin, G. (1997). *A Hecatombe Escolar*. Lisboa: Edições Livros Horizontes.
- Batista, (2008). *Pobreza e Exclusão Social*; Lisboa: Universidade Estadual Paulista, Araraquara.
- Caetano, S. (2001). *Método de investigação científica*. Rio de Janeiro: Contexto.
- Cotrim e Parisi (1985). *Educação como Processo de Socialização*. 4ª Ed. S. Paulo: Editora Loyola.
- Ferrão, J. H. (2000). *Saída Prematura do Sistema Educativo. Aspectos de Situação, causas e Perspectivas em Formação*. Lisboa: OE, EP.
- Ferreira, A. B. H. (2003). *Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto Editora, 6ª Edição.
- Flora, M. (2019). *Análise da influência Escolar na Retenção e Continuação dos Estudos da Rapariga nas Escolas Primária: Dissertação de Mestrado*: Maputo- UEM.
- FD C - *Combate à Desistência Escolar da Rapariga*: Maputo.
- Giddens, A. (1997). *Sociologia*. (2ª ed). Lisboa: Fundação Calouste.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e Técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Editora Atlas.
- Gomes, C. A. (2005). *A Escola de Qualidade para todos: Abrindo as camadas da cebola. Ensaio: Avaliação das políticas públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 48,p. 281-306. Jul/Set,2005.
- Kauark, F. S., Manhães, F. C., & Medeiros, C. H. (2010). *Metodologia de Pesquisa: Guia*
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. (2007). *Metodologia Científica(4 ed.)*. São Paulo: Atlas; *prático*. Editora Via Literatura, Itabu, Bahia.
- Libâneo, J. C. (1999). *Didáctica: Coleção do magistério/série formação do professor*. Brasil.
- Lima, J. A. (2002). *Pais e Professores: um desafio à cooperação*. Porto: Asa.
- Lopes, M. C. (2008). *Abandono escolar precoce: dados de uma investigação empírica*. Revista Portuguesa de Psicologia, Ano 42 -1, 135-151.
- Macia, C. (2019). *Análise de Desistência da Rapariga no Ensino Primário*: Maputo-UEM.

- Macuvele, F. (2019). *Análise da Influência da Liderança Escolar na Retenção e Continuação dos Estudos da Rapariga nas Escolas Primárias*. Dissertação de Mestrado: Maputo- UEM.
- Matusse, O. M. (2013) *Manual de Metodologia de Investigação Científica para Monografias Escolares e Científicas*. 5ª Edição. Maputo.
- MINEDH. (2019). *Relatório Anual*: Maputo- DNEB.
- Moçambique. R, (2003). *Estratégia para a Equidade de Género no Sector da Educação*: Maputo- Mined.
- Moçambique. R, (2004), *Constituição da República de Moçambique*: Imprensa Nacional- Maputo-Imprensa Nacional.
- Moçambique. R, (2006). *Política de Género e Estratégia de sua Implementação*: Maputo- Mined.
- Moçambique. R, (2009). *Plano Nacional de Acção para Avanço da Mulher (2010-2014)*: Maputo- Conselho de Ministros.
- INE (2021): *Inquérito sobre Orçamento Familiar*: Maputo- INE.
- Mungambe, B. (2010). *Análise da Implementação da Política de Acesso e Permanência da Rapariga nos Institutos de Formação de Professores*. Dissertação de Mestrado: Maputo- UEM.
- Mutimucuiu, I. (2008). *Módulo: Métodos de investigação, apontamentos*. Maputo: Centro de Desenvolvimento Académico.
- Nhantumbo – Divage, S., Divage, J., & Marrengula. (2010). *Casamentos prematuros em Moçambique: Contextos, tendências e realidades*. Maputo: Governo de Moçambique.
- Palme, M.(1992). *O significado da escola: Repetência e Desistência na Escola Primaria Moçambicana*: Gotab/INDE.
- Posto Administrativo de Mubangoene 2021: *Relatório anual de Actividades*: Mubangoene.
- Plano Curricular de Ensino Básico. (2004): Maputo- Mined.
- Plano Estratégico de Educação. (2016-2020) *Estratégia de género em Moçambique*: Maputo- Mined.
- Quivy, R., & Campenhoudt, L. V. (2008). *Manual de Investigação em Ciências*. Lisboa: Gradiva.
- Rey, G. (2005). *Pesquisa Qualitativa e Subjectividade: Os Processos de Construção da Informação*. São Paulo: Thompson Learning.

- Silva, R., & Viegas, A. (2004). *Pesquisa Documental: Pistas Teóricas e Metodológicas*. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de História e Ciências Sociais.
- Tavares, M. (1990). *Abandono Escolar – Um Contributo para o seu estudo no nosso país*.  
*Dissertação de Mestrado em Sociologia*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.
- Teixeira, E. (2015). *As três metodologias em Ciência*. São Paulo: Atlas.
- Tuckman, B. (2000). *Manual de Investigação em Educação*. Lisboa: Fundação Calouste Guibenkian.
- Ussene, S. (2012). *Análise da Percepção da Comunidade Sobre a Educação da Rapariga Rural: Brasil-Porto Alegre*.
- Vicêncio, A. M. (2004). *Abandono Escolar*. Lisboa: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
- Vilanculos, L. (2015). *Análise das causas do insucesso Escolar da Rapariga nas Escolas Primárias do Distrito de Boane: Maputo-Mined*.

# APÊNDICES

## QUESTIONÁRIO DIRIGIDO ÀS ALUNAS DA EPC 7 DE ABRIL

Prezada aluna. Este questionário visa recolher dados para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “Análise do Impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril, Distrito de Guijá, Gaza. A sua participação é muito fundamental e a informação será tratada confidencialmente.

### 1. DADOS PESSOAIS.

(Assinale com um X dentro de parênteses na opção correspondente e responda com as próprias palavras quando necessário).

1.1. Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )

1.2. Faixa etária:

10-12 Anos ( ) 12- 14 anos ( ) 14 - 16 anos ( ) Mais de 16 anos ( )

1.3. Classe que frequenta:

3ª classe ( ) 4ª classe ( ) 5ª classe ( ) 6ª classe ( ) 7ª classe ( )

1.4. Com quem vive em casa? Pai e Mãe ( ) Pai ( ) Mãe ( ) Tio ( ) Avo ( ) Outro ( )  
“Identifique”

---

---

1.4. Gosta de estudar? Sim ( ) Não ( )

1.5. Se sim, gostarias de estudar até que nível?

---

---

1.5. O que gostarias de ser quando cresceres?

1.6.Tens tido algumas dificuldades que podem te levar a o esquecimento do teu sonho de estudar? Sim ( ) Não ( )

1.7.Se sim, quais são?

Falta de dinheiro( ) Falta de material escolar( ) Pobreza ( ) Falta de comida( )  
Trabalhos domésticos ( ) Outras

(identifique)

---

---

Obrigado pela colaboração

## QUESTIONÁRIO DIRIGIDO ÀS RAPARIGAS QUE ESTAO FORA DA ESCOLA

Prezada rapariga. Este questionário visa recolher dados para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “Análise do Impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril, Distrito de Guijá, Gaza. A sua participação é muito fundamental e a informação será tratada confidencialmente.

### 1. DADOS PESSOAIS.

(Assinale com um X dentro de parênteses na opção correspondente e responda com as próprias palavras quando necessário).

1.1. Faixa etária:

08-10 Anos ( ) 11- 14 anos ( ) 15 - 18 anos ( ) Mais de 18 anos ( )

1.2. Alguma vez frequentou escola?

Sim ( ) Não ( )

1.3. Se não, porque razões?

---

---

---

1.4. Se sim, frequentou até que classe?

2ª Classe ( ) 3ª Classe ( ) 4ª Classe ( ) 5ª Classe ( ) 6ª Classe ( )

7ª Classe ( )

1.5. E quais são as razões que te levaram a desistir da escola?

Falta de material escolar ( ) Falta de comida ( ) Falta de dinheiro ( ) Gravidez ( )

Lar ( ) Outras \_\_\_\_\_

**Agora que desistiu de estudar o que fazes?**

Não faço nada ( ) Sou empregada doméstica ( ) Estou no lar ( ) Sou mãe solteira

Outro ( *especifique* )

---

---



## QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AO DIRECTOR DA ESCOLA

Prezado Director. Este questionário visa recolher dados para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “Análise do Impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril, Distrito de Guijá, Gaza. A sua participação é muito fundamental e a informação será tratada confidencialmente.

### 1. DADOS PESSOAIS

(Assinale com um X dentro de parênteses na opção correspondente e responda com as próprias palavras quando necessário).

1.1. Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )

1.2. Faixa etária:

20-30 Anos ( ) 31- 40 anos ( ) 41 - 50 anos ( ) Mais de 50 anos ( )

1.3. Grau académico:

Básico ( ) Médio ( ) Licenciado ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( )

1.4. Há quantos anos dá aulas?

a) 5 Anos ( ) b) 10 Anos ( ) c) 15 Anos ( ) d) mais de 15 anos ( )

1.5. Em que zona do país já trabalhou?

Zona Rural ( ) Zona Urbana ( )

### 2. SITUAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DA RAPARIGA NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO

2.1. Quantos alunos têm a escola?

a) 100 Alunos ( ) b) 500 Alunos ( ) c) 1000 Alunos ( ) d) 1500 Alunos ( )  
e) mais de 1500 Alunos ( )

2.2. Consegue dizer-me qual foi a diferença relativa entre o número de rapazes e o número de raparigas nos três últimos anos

---

---

---

2.3. Tem se registado desistências na sua escola?

Sim (    )    Não (    )

2.4. Se sim, quais são os principais motivos que levam à desistência das alunas na tua escola?

---

---

2.5. Que estratégias a Escola têm implementado para integrar e reter a rapariga no ambiente Escolar?

---

---

---

2.6. Nota alguma resistência nos pais em mandarem as raparigas à escola? E porquê?

---

---

---

Obrigado pela colaboração.

## QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PROFESSORES

Prezado/a professor/a, este questionário visa recolher dados para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “Análise do Impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 De Abril”. A sua participação é muito fundamental e a informação será tratada confidencialmente.

### 1. DADOS PESSOAIS.

1.1. (Marque com um X dentro de parênteses na opção correspondente e responda com as próprias palavras quando necessário).

1.1.1 Sexo:

Masculino ( )      Feminino ( )

**1.1.2. Faixa etária:**

20 – 30 anos ( )    31 – 40 anos ( )    41 – 50 anos ( )    mais de 51 anos ( )

1.1.3. Grau académico:

Básico ( )    Médio ( )    Licenciado ( )    Mestrado ( )    Doutorado ( )

**1.1.4. Anos de experiência:**

1 – 5 anos ( )    6 – 10 anos ( )    11 – 15 anos ( )    Mais de 15 anos ( )

1.1.5. Em que zona do país já trabalhou?

Zona Rural ( )    Zona Urbana ( )

2.1. Na qualidade de professor já se deparou com situação de desistências de alunas na sua turma?

Sim ( )      Não ( )

2.1.1 Se sim, quais são os motivos mais comuns que levam as alunas a desistirem da escola?

2.1.2 E o que tem feito em colaboração com a direcção da escola para combater a desistência de alunas na sua escola?

---

---

Obrigado pela colaboração

## QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PAIS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Prezado/a pai e encarregado/a de educação. Este questionário visa recolher dados para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “Análise do Impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril, Distrito de Guijá, Gaza. A sua participação é muito fundamental e a informação será tratada confidencialmente.

### 1. DADOS PESSOAIS.

(Assinale com um X dentro de parênteses na opção correspondente e responda com as próprias palavras quando necessário).

1.1. Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )

Posição na família \_\_\_\_\_

1.2. Faixa etária:

20-30 Anos ( ) 31- 40 anos ( ) 41 - 50 anos ( ) Mais de 51 anos ( )

1.3. Grau académico:

Elementar ( ) Básico ( ) Médio ( ) Licenciado ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( )

### 2. SITUAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA RAPARIGA NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO.

(Assinale com um X dentro de parênteses na opção correspondente e responda com as próprias palavras quando necessário).

Tem filhos que estudam? Sim ( ) Não ( )

Se sim, quanto meninos? ( ) Quantas meninas( ).

Tem filhos que deixaram de estudar? Sim ( ) Não ( )

Se sim, quantos meninos ( ) Quantas meninas( )

2.1. Que motivos lhes levou a abandonar ao abandono escolar?

Falta de interesse ( ) Falta de dinheiro ( ) Falta de material escolar ( )

Trabalhos domésticos ( ) Gravidez ( ) Lar( ) Outros:

---

## QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AO LÍDER COMUNITÁRIO

Prezado Director. Este questionário visa recolher dados para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “Análise do Impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril, Distrito de Guijá, Gaza. A sua participação é muito fundamental e a informação será tratada confidencialmente.

### 1. DADOS PESSOAIS

(Assinale com um X dentro de parênteses na opção correspondente e responda com as suas próprias palavras quando necessário).

1.1. Sexo:

Masculino ( )      Feminino ( )

1.2. Faixa etária:

20-30 Anos ( )    31-40 anos ( )    41-50 anos ( )    Mais de 50 anos ( )

1.3. Grau académico

Elementar ( ) Básico ( )    Médio ( )    Licenciado ( )    Mestrado ( )  
Doutorado ( )

### 2. SITUAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA RAPARIGA NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO

(Assinale com X dentro de parênteses na opção correspondente e responda com as próprias palavras quando necessário).

2.1. Na qualidade do líder acha que a educação tem alguma importância nesta comunidade entre rapazes e raparigas?

Sim ( )      Não ( )

2.2. Os pais encarregados de educação possuem condições financeiras e materiais para garantirem a educação dos seus filhos?

Sim ( )      Não ( )

2.3. Há quem tem mais direito de estudar entre rapazes e raparigas?

Sim ( ) Não ( )

2.4. Se sim quem é: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2.5. Tem acompanhado casos de desistências de raparigas na escola desta comunidade?

Sim ( ) Não ( )

2.6. Quais é que tem sido as causas destas desistências?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2.7. E o que motiva esses factores?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2.8. Qual é o perfil económico das famílias das raparigas que abandonam escola?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2.9. Qual é o perfil do futuro das raparigas que abandonam escola?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Obrigado pela colaboração.

## **GUIÃO DE ENTREVISTA DIRIGIDA AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E LÍDER DA COMUNITÁRIO**

Prezado encarregado de educação/líder comunitário. A presente entrevista visa a recolha de dados de pesquisa para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “Análise do Impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril, Gaza”. A informação desta entrevista será tratada confidencialmente e o seu anonimato respeitado.

### **I Parte inicial**

- Saudação
- Apresentação do (a) entrevistado (a): idade, estado civil, nível de escolaridade, profissão e religião;
- Objectivo da entrevista: Recolher dados em relação ao tema “ Análise do impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril;
- Duração da entrevista: 10-20 minutos;
- Condição de registo: Apontamento no caderno

### **II Questões sobre a participação da rapariga no sistema de educação**

1. Acha que a educação tem alguma importância nesta comunidade?
2. Tem havido muitos casos de abandono escolar pelas raparigas nesta comunidade?
3. Na sua opinião o que leva-as a abandonar escola?
4. Que factores podem estar por de traz do abandono escolar da rapariga nesta comunidade?
5. Os pais encarregados de educação possuem condições favoráveis que garantam a educação dos seus filhos?
6. Qual é o perfil económico das famílias das raparigas que desistem da escola?
7. Qual é o posicionamento da escola em relação às alunas que abandonam escola?
8. Qual é o perfil do futuro das raparigas que abandonam escola?



9. Além das questões aqui colocadas, tem alguma coisa a dizer, a respeito da educação da rapariga?

Muito obrigado pela colaboração.

## **GUIÃO DE ENTREVISTA DIRIGIDA ÀS ALUNAS E RAPARIGAS FORA DO SNE NA COMUNIDADE DE 7 DE ABRIL**

Prezada rapariga. A presente entrevista visa a recolha de dados de pesquisa para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “Análise do Impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril, Gaza. A informação desta entrevista será tratada confidencialmente e o seu anonimato respeitado.

### **I Parte inicial**

- Saudação
- Apresentação da entrevistada: idade, nível de escolaridade, residência;
- Objectivo da entrevista: Recolher dados em relação ao tema “ Análise do impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril;
- Duração da entrevista: 10-20 minutos;
- Condição de registo: Apontamento no caderno

### **II Questões sobre a participação da rapariga no sistema de educação**

1. Alguma vez frequentou escola?
2. Frequentou até que classe?
3. E quais são as razões que levaram a desistir da escola?
4. Alguma vez já pensou em voltar a frequentar escola?
5. O que seria necessário para retomares os estudos?

Muito obrigado pela colaboração

## **GUIÃO DE ENTREVISTA DIRIGIDA AO DIRECTOR DA ESCOLA**

Prezado Director, a presente entrevista visa a recolha de dados de pesquisa para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “Análise do Impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril, Gaza. A informação desta entrevista será tratada confidencialmente com o seu anonimato respeitado.

### **I Parte inicial**

- Saudação
- Apresentação do entrevistado: função, tempo de serviço na escola;
- Objectivo da entrevista: Recolher dados em relação ao tema “ Análise do impacto da pobreza absoluta na educação da rapariga no ensino básico, com particular enfoque na EPC 7 de Abril;
- Duração da entrevista: 10-20 minutos;
- Condição de registo: Apontamento no caderno

1. Nesta escola tem havido muitos casos de abandono escolar da rapariga? Se sim qual é o grupo alvo?
2. Na sua opinião o que levou-as a abandonar escola?
3. Que estratégias a escola tem usado para identificar esses casos?
4. Em que época do ano ocorrem casos de abandono?
5. Que factores podem estar por de traz desses casos?
6. Em relação ao abandono escolar da rapariga, que acções a escola tem levado a cabo para reduzir o índice do mesmo?
7. Os pais encarregados de educação têm aproximado a escola para juntos encontrar solução deste problema?

Muito obrigado pela sua colaboração

**Dados Estatísticos da EPC 7 de Abril  
2019**

Classe	Matriculados			Desistentes			%		
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
1ª Classe	61	63	124	2	----	2	3	----	2
2ª Classe	65	67	132	----	----	----	----	----	----
3ª Classe	59	58	117	4	2	6	7	3	5
4ª Classe	64	71	135	2	3	5	3	4	4
5ª Classe	68	71	139	2	3	5	3	4	4
6ª Classe	61	62	123	3	3	6	5	5	5
7ª Classe	52	60	112	4	7	11	8	12	10
<b>TOTAL</b>	<b>430</b>	<b>452</b>	<b>882</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

Fonte: Direcção Pedagógica da EPC 7 de Abril

**2020**

Classe	Matriculados			Desistentes			%		
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
1ª Classe	65	67	132	----	1	1	----	1	1
2ª Classe	64	65	129	1	2	3	2	3	2
3ª Classe	59	64	123	1	----	1	2	----	1
4ª Classe	67	73	140	----	1	1	----	1	1
5ª Classe	63	65	128	3	4	7	5	6	5
6ª Classe	65	71	136	4	3	7	6	4	5
7ª Classe	67	75	142	4	5	9	6	7	6
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>	<b>480</b>	<b>930</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

Fonte: Direcção Pedagógica da EPC 7 de Abril

**2021**

Classe	Matriculados			Desistentes			%		
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
1ª Classe	66	71	137	1	----	1	2	----	1
2ª Classe	73	75	148	2	----	2	3	----	1
3ª Classe	61	74	135	1	2	3	2	3	2
4ª Classe	69	73	142	----	----	----	----	----	----
5ª Classe	67	69	136	5	3	8	7	4	6
6ª Classe	59	71	130	3	9	12	5	13	9
7ª Classe	69	75	144	6	7	13	9	9	9
<b>TOTAL</b>	<b>464</b>	<b>508</b>	<b>972</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>39</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

Fonte: Direcção Pedagógica da EPC 7 de Abril

# ANEXOS